



FACULDADE EDUFOR
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
COORDENADORIA GERAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

NAYRA RAYSSA SILVA BARROS LIMA

**MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS
ALIMENTARES: ANOREXIA E BULIMIA**

São Luís – MA
2025

NAYRA RAYSSA SILVA BARROS LIMA

**MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS
ALIMENTARES: ANOREXIA E BULIMIA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade EDUFOR, Unidade São Luís- MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgiã– Dentista.

Orientador (a): Prof^a. Damaris Cristina de Sousa Carvalho Fonseca

São Luís – MA
2025

LIMA, Nayra Rayssa Silva Barros. **Manifestações orais em pacientes com transtornos alimentares: anorexia e bulimia.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade EDUFOR como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

NAYRA RAYSSA SILVA BARROS LIMA

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E BULIMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: 02/07/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Damaris Cristina de Sousa Carvalho Fonseca

Prof^a Ms. Graça Maria Lopes Mattos

Prof^a Caroline Gomes

Aos meus filhos, meus pais e minha família,
que incentivaram a realização desse sonho

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, Deus, que me permitiu caminhar com fé e resiliência. Sem Ele, nada disso seria possível. À minha família, meu porto seguro. À minha preciosa mãe, pelo amor e companheirismo. Ao meu pai, pelo apoio e positividade para alcançar meus objetivos. Ao meu irmão Brás, que é meu maior exemplo. Aos meus amados filhos, José Lucca e Maria Júlia, meu presente de Deus. À minha querida irmã Letícia, que mesmo de longe sempre se fez presente. Aos meus professores, gratidão. Em especial, à minha Orientadora, professora Damaris Cristina Sousa Carvalho Fonseca. Às minhas amigas Ruanita, Camila e Cicília, que sempre vibraram comigo a cada conquista. Aos meus colegas de faculdade, agradeço pela parceria e apoio. Em especial, ao Erick, Douglas, Natanael, Evelyn e Eduardo. À minha cunhada Ana, pelo carinho e apoio. Por fim, a minha eterna gratidão a todos que de alguma forma fizeram parte dessa etapa na minha vida. Agradeço por cada palavra, abraço e apoio recebido nos dias difíceis. Levarei em meu coração cada momento vivido com cada um de vocês, sem dúvidas, fizeram toda a diferença no processo para chegar até aqui.

"Quando você pensa que não pode mais, é quando você começa a realmente viver."

Stephen Covey.

RESUMO

Os transtornos alimentares como anorexia e bulimia são questões psicológicas intrincadas que afetam de maneira significativa tanto a saúde mental quanto a física. O aumento na incidência desses transtornos destaca a necessidade de uma abordagem integrada em saúde. Nesse contexto a presente pesquisa visa discutir as manifestações orais mais comuns e relevantes em indivíduos diagnosticados com esses transtornos alimentares, com o intuito de aprimorar a compreensão dessas condições e seus efeitos na saúde da cavidade bucal. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Para a realização da pesquisa, foram consultadas as bases de dados utilizando termos de busca em português com descritores como Transtornos alimentares, Anorexia, Manifestações Bucais, Bulimia. Os distúrbios alimentares incluem as manifestações orais frequentes em indivíduos com anorexia e bulimia que foram primeiramente relatadas por Hellstrom no final da década de 1970. Onde ele notou que existem três categorias principais de modificações bucais que o cirurgião deve observar ao examinar esses pacientes: a erosão dos dentes, a redução na produção de saliva e o aumento das glândulas salivares. A prevenção desempenha um papel crucial, incluindo orientações sobre práticas de higiene oral e a recomendação de bochechos com água e bicarbonato, visando neutralizar o pH dos vômitos recorrentes. O tratamento envolve uma equipe multidisciplinar incluindo dentista. Concluímos que as manifestações orais nos transtornos alimentares revelam a complexidade dessa inter-relação e destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento desses pacientes.

Palavras Chaves: Transtornos alimentares. Anorexia. Manifestações Bucais, Bulimia.

ABSTRACT

Eating disorders, such as anorexia and bulimia, are intricate psychological issues that significantly affect both mental and physical health. The increasing incidence of these disorders highlights the need for an integrated approach to health. In this context, the present study aims to discuss the most common and relevant oral manifestations in individuals diagnosed with eating disorders, with the intention of improving understanding of these conditions and their effects on oral health. This study is a narrative literature review. To conduct the research, databases were consulted using Portuguese search terms with descriptors such as Eating Disorders, Anorexia, Oral Manifestations, and Bulimia. Eating disorders include frequent oral manifestations in individuals with anorexia and bulimia, first reported by Hellstrom in the late 1970s. He noted that there are three main categories of oral modifications that the surgeon should observe when examining these patients: tooth erosion, reduced saliva production, and enlarged salivary glands. Dental treatment for patients with eating disorders should be personalized and comprehensive, led by a dentist and involving a multidisciplinary team. We conclude that oral manifestations in eating disorders reveal the complexity of this interrelationship and highlight the importance of a multidisciplinary approach in treating these patients.

Keywords: Eating Disorders. Anorexia. Oral Manifestations. Bulimia.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADA: American Dental Association

BVS: Biblioteca Virtual de Saúde

PUBMED: Plataforma U.S. National Library of Medicine

SCIELO: Scientific Electronic Library Online

TA: Transtornos alimentares

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1 Definição da anorexia e bulimia e a odontologia	13
3.2 Manifestações orais dos transtornos alimentares	14
3.3 Mecanismo fisiopatológicos das manifestações orais relacionada aos transtornos alimentares.....	16
3.4 Abordagem odontológica na detecção das complicações orais relacionada aos transtornos alimentares.....	18
4. DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÃO.....	23
ANEXOS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares são questões psicológicas intrincadas que afetam de maneira significativa tanto a saúde mental quanto a física. O aumento na incidência desses transtornos destaca a necessidade de uma abordagem integrada em saúde. Os dentistas desempenham um papel essencial no diagnóstico precoce dessas condições, pois muitas vezes são os primeiros a reconhecer os sinais e sintomas que podem estar ligados a problemas bucais. Portanto, é vital que esses profissionais estejam devidamente preparados e capacitados para identificar, orientar e atender pacientes com esses transtornos (Nogueira et al., 2024).

A frequência de transtornos alimentares tem crescido em todo o mundo, afetada por aspectos culturais, sociais e econômicos. É essencial investigar e conectar esses elementos com os hábitos alimentares, a obesidade e as causas dos transtornos alimentares (Gois et al., 2021).

As desordens alimentares, como a anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar periódica, apresentam um conjunto de sintomas complexos que impactam de maneira significativa a saúde e o bem-estar dos indivíduos. A saúde bucal é particularmente vulnerável a esses distúrbios, já que hábitos como a indução ao vômito podem levar a graves problemas odontológicos, incluindo erosão do esmalte, aumento da sensibilidade e questões periodontais (Silva, Vieira, 2024).

É importante que os dentistas adquiram um entendimento profundo das doenças relacionadas à alimentação e suas manifestações na cavidade oral, para poderem fazer diagnósticos corretos e obter resultados satisfatórios no atendimento odontológico de pacientes afetados por essas condições (Matos, Labuto, 2022).

A presente pesquisa visa identificar as manifestações orais mais comuns e relevantes em indivíduos diagnosticados com transtornos alimentares como anorexia e bulimia com o intuito de aprimorar a compreensão dessas condições e seus efeitos na saúde da cavidade bucal.

2. METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa. Na condução da pesquisa, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed, empregando termos de busca em português, com descritores como Transtornos alimentares, Anorexia, Manifestações Bucais e Bulimia.

Os critérios para inclusão englobam documentos lançados em português ou inglês, que estejam integralmente acessíveis em formato digital, relacionados ao assunto e dentro do intervalo de 2015 a 2025. Em contrapartida, os critérios de exclusão envolvem artigos que sejam duplicados ou que não se adequem aos descritores, objetivos, período ou temas propostos, uma vez que não satisfazem as condições necessárias para uma investigação científica que procura evidências robustas sobre a questão em análise.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Definição da anorexia e bulimia e a odontologia

A imagem ideal de beleza veiculada pela mídia tem alimentado uma fixação por corpos finos, além de provocar uma grande ansiedade em relação ao gerenciamento de peso e à aparência física. Na sociedade contemporânea, impulsionada pela globalização, observa-se um crescimento alarmante no número de pessoas com distúrbios alimentares, como Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa (Carvalho et al., 2024).

A anorexia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado pela busca obsessiva pela redução de peso, uma distorção na imagem corporal, um profundo receio de ganhar peso e uma restrição extrema na alimentação, resultando em uma significativa perda de peso corporal. Esse transtorno geralmente surge durante a adolescência ou no início da idade adulta (Silva et al., 2021).

A Bulimia Nervosa é uma condição caracterizada por episódios recorrentes de consumo excessivo de alimentos em períodos curtos, acompanhados de uma sensação de falta de controle e culpa. Além disso, essa condição envolve uma percepção distorcida da própria imagem compensado pelo ato de induzir vômitos que pode levar a várias complicações na saúde bucal (Binda et al., 2021).

Neste cenário, as manifestações orais frequentes em indivíduos com Anorexia e Bulimia foram primeiramente relatadas por Hellstrom no final da década de 1970. Onde ele notou que existem três categorias principais de modificações bucais que o cirurgião deve observar ao examinar esses pacientes: a erosão dos dentes, a redução na produção de saliva e o aumento das glândulas salivares. (De Aguiar Bicalho et al., 2024).

3.2 Manifestações orais dos transtornos alimentares

As manifestações orais das doenças ligadas à alimentação transcendem os aspectos físicos. A saúde bucal está intimamente relacionada ao estado emocional, e alterações na aparência dental podem influenciar a autoconfiança e o bem-estar geral das pessoas. Indivíduos que enfrentam distúrbios alimentares frequentemente sentem vergonha e constrangimento sobre sua saúde dentária, o que pode agravar os sintomas psicológicos ligados a essas condições. Essa interconexão ressalta a importância de uma estratégia de tratamento unificada, integrando especialistas em saúde mental e profissionais de odontologia (Silva et al., 2024)

Quanto as manifestações orais, a erosão dental é a alteração oral mais frequentemente identificada em indivíduos com transtornos alimentares (TA). Essa condição é caracterizada pela destruição progressiva e irreversível da estrutura dental mineralizada, resultante de uma ação química que não envolve bactérias. Nos pacientes com Anorexia e Bulimia nervosa, as manifestações de erosão dental ocorrem na face palatina dos dentes anteriores e nas superfícies oclusais dos dentes posteriores (Duarte et al., 2024).

Essa condição é frequentemente observada em indivíduos que praticam vômito induzido, geralmente associado a distúrbios alimentares como Bulimia e Anorexia, além de ser comum em pacientes com refluxo gástrico, que permite que o ácido do estômago retorne à boca. A intensidade da erosão dental varia de acordo com a frequência dos vômitos, os cuidados com a higiene bucal e se a pessoa realiza bochechos com água ou com substâncias que neutralizem a acidez, como o leite. Além disso, ácidos externos presentes em certos alimentos, bebidas ou medicamentos podem contribuir para o agravamento da erosão dental (Da Silva, 2023).

A hipersensibilidade dentária também é encontrada em pacientes com transtornos alimentares e ela se manifesta quando os túbulos da dentina ficam expostos, resultante do desgaste excessivo do esmalte dental. Esse desgaste pode ser provocado por cáries, abrasão, erosão, levando a um aumento da sensibilidade da superfície dos dentes a estímulos táteis, térmicos ou físicos. Fumantes e indivíduos com bulimia são considerados grupos de risco para essa condição (Anderson et al., 2023).

Podem ocorrer também casos de xerostomia que é uma condição caracterizada pela impressão subjetiva de boca seca, a qual pode ou não estar relacionada à redução da produção de saliva. Indivíduos com distúrbios alimentares frequentemente fazem uso de medicamentos como ansiolíticos e antidepressivos, os quais podem gerar efeitos colaterais que se manifestam na boca, incluindo a xerostomia.

Além disso, a cárie dentária pode ser citada pois é uma das condições mais comuns globalmente, caracterizando-se pela desmineralização do esmalte dental devido à ação ácida de microrganismos. Sua origem é multifatorial, mas está fortemente relacionada aos hábitos diários da pessoa. Indivíduos que apresentam uma alimentação desequilibrada, especialmente aqueles que ingerem açúcar em excesso, têm um risco maior de desenvolver cáries (Alshammari et al., 2021).

A gravidade das manifestações orais relacionadas a distúrbios alimentares exige intervenções mais detalhadas e amplas. Portanto, é fundamental que o dentista reconheça rapidamente essas manifestações, pois isso possibilita a implementação de uma abordagem colaborativa e interdisciplinar (Silva et al., 2021).

3.3 Mecanismo fisiopatológicos das manifestações orais relacionada aos transtornos alimentares.

Os distúrbios alimentares se revelam de maneira sistêmica, uma vez que afetam o estado nutricional, e isso se reflete também na boca. Pacientes com esses transtornos podem apresentar diversas características clínicas e sintomas orais, como desgaste dental, hipersensibilidade na dentina, presença de cáries e alterações nas glândulas parótidas (Matos et al., 2022).

Os transtornos alimentares podem levar a diversas complicações de saúde que afetam os sistemas cardiovascular, gastrointestinal, neurológico, hematológico, endócrino, muscular e tegumentar. Podem ocorrer alterações como hipotireoidismo compensatório, além de deficiências de vitaminas e minerais essenciais. As primeiras evidências dos transtornos alimentares costumam ser observadas principalmente na boca e nas áreas adjacentes. Assim, dentistas podem ser os primeiros profissionais a identificar pacientes que ainda não foram diagnosticados com transtornos alimentares (Binda et al., 2021).

Do ponto de vista fisiológico, a desnutrição e as deficiências nutricionais geradas por problemas alimentares resultam em uma carência de vitaminas e minerais essenciais, como a vitamina B12, o ácido fólico, a vitamina C e o cálcio. Essa falta de nutrientes influencia a regeneração das células e o funcionamento do sistema imune, levando a uma redução nas defesas imunológicas, além de causar alterações na mucosa bucal e nos tecidos periodontais. A gravidade da desnutrição pode variar conforme a intensidade da perda de peso, sendo avaliada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) (Ada, 2021).

As mudanças no funcionamento do corpo causadas por distúrbios alimentares podem ser graves e, em alguns casos, fatais. Frequentemente, esses problemas são

complicados de identificar e, mesmo quando são reconhecidos, os indivíduos afetados podem resistir à ideia de buscar ajuda. Portanto, é fundamental que os dentistas reconheçam os indícios desses transtornos e estejam prontos para trabalhar em conjunto com outros especialistas da área da saúde para oferecer o tratamento adequado (Gomes et al., 2021).

Os distúrbios alimentares requerem uma análise completa, uma vez que seus mecanismos fisiológicos afetam várias partes da boca e do rosto, incluindo dentes, gengivas, glândulas e tecidos ao redor da boca. Muitas dessas consequências são permanentes e, em estágios avançados, podem comprometer a qualidade de vida de indivíduos que sofrem ou já sofreram com esses distúrbios (Cordeiro et al., 2025).

Além disso, as mudanças metabólicas associadas a distúrbios alimentares causam variações nos níveis de glicose e eletrólitos, o que pode resultar em desequilíbrios eletrolíticos, como a hipocalcemia e a hiponatremia. Esses desequilíbrios afetam de maneira significativa a saúde global e a recuperação de feridas na cavidade bucal, além de influenciar de forma indireta a saúde dental. A hipoglicemia, por sua vez, pode ocasionar sintomas como boca seca e dificuldade de concentração. Clinicamente, observa-se uma recuperação lenta de lesões bucais, maior predisposição a infecções e outras complicações orais, incluindo cáries e doenças da gengiva (De lima et al., 2023).

Para formar uma compreensão abrangente do paciente, são vitais os entender os mecanismos e os transtornos alimentares e abordá-los em uma anamnese detalhada que abranja questões relacionadas aos hábitos alimentares, a regularidade de vômitos, o uso de laxantes ou diuréticos, e o histórico médico e psiquiátrico, incluindo episódios de ansiedade, depressão e comportamentos compulsivos (Silva et al., 2021).

3.4 Abordagem odontológica na detecção das complicações orais relacionada aos transtornos alimentares

O tratamento odontológico em situações de transtornos alimentares não é baseado em um protocolo fixo, devendo ser adaptado a cada paciente e envolvido com abordagens interdisciplinares. O primeiro passo para iniciar o tratamento é conquistar a confiança do paciente compreender se ele quer e necessita de tratamento ou apenas prevenção. A prevenção desempenha um papel crucial, incluindo orientações sobre práticas de higiene oral e a recomendação de bochechos com água e bicarbonato, visando neutralizar o pH dos vômitos recorrentes (Passinho et al., 2024).

Além dos problemas diretos relacionados à saúde dental, os distúrbios alimentares exercem uma influência significativa no comportamento em relação à comida e na imagem corporal. Pacientes diagnosticados com anorexia nervosa, por exemplo, costumam adquirir uma repulsa considerável por alimentos que julgam "não saudáveis", enquanto indivíduos com bulimia nervosa podem experimentar uma relação conflituosa e ambígua com a alimentação (Dos Santos et al., 2022).

Indivíduos que sofrem de distúrbios alimentares mostram uma série de sinais e sintomas gerais, como metabolismo basal reduzido, temperatura corporal inferior ao normal, pressão arterial baixa, frequência cardíaca acelerada, diminuição do tônus musculares e possibilidade de colapso circulatório. Em certas situações, também podem surgir depressão, isolamento social e irritação (Souza et al., 2016).

A atuação dos dentistas é fundamental para reconhecer e tratar problemas bucais relacionados a distúrbios alimentares, além de incentivar os pacientes a buscarem suporte profissional. Esses especialistas exercem um papel crucial na

avaliação da saúde bucal dessas pessoas, uma vez que mudanças na cavidade oral podem ser os primeiros sinais de problemas mais sérios (Scheuermann et al., 2024).

A avaliação clínica detalhada é uma fase importante na identificação de sinais orais associados aos distúrbios alimentares. Durante essa avaliação, o dentista realiza uma observação cuidadosa em busca de indícios de erosão dentária, especialmente nas superfícies internas dos dentes frontais, frequentemente atingidos pelo vômito. Adicionalmente, a palpação é vital para observar a presença de dor ou sensibilidade nas gengivas e nos tecidos moles, enquanto a análise da mucosa bucal ajuda a identificar lesões, ulcerações, candidíase ou sinais de inflamação. Esse exame minucioso possibilita ao cirurgião-dentista detectar precocemente complicações orais relacionadas aos distúrbios alimentares (Carvalho et al., 2022).

Os procedimentos realizados por dentistas são fundamentais para tratar as complicações orais que surgem em pessoas com transtornos alimentares. O tratamento odontológico é fundamental para aliviar esses problemas, e pode incluir procedimentos como restauração dentária, controle de placa bacteriana, tratamento de xerostomia e avaliação nutricional. O acompanhamento regular com o dentista é essencial para monitorar a saúde bucal e ajustar o tratamento (Belila et al., 2020).

Durante o tratamento odontológico de pacientes com distúrbios alimentares, é possível observar uma evolução significativa nas manifestações orais. A erosão dentária e a sensibilidade podem se estabilizar e diminuir, enquanto as lesões na mucosa bucal cicatrizam. Com o tempo e tratamento contínuo, a saúde bucal pode melhorar significativamente, com controle da erosão dentária, regeneração das gengivas e melhora da mucosa bucal. E, por fim, destaca-se a importância de mais pesquisas nessa área pois ainda são escassos os estudos voltados especificamente para a odontologia nesse contexto (Ferreira, 2021).

4. DISCUSSÃO

A relação entre distúrbios alimentares, como Anorexia nervosa e Bulimia nervosa, e suas consequências para a saúde dental tem sido amplamente discutida na literatura, evidenciando a preocupação de várias disciplinas, incluindo odontologia, psicologia e medicina. Gois et al. (2021) destacam o papel significativo que fatores culturais e sociais exercem na origem desses distúrbios, notando que a incessante busca por um corpo magro, impulsionada por padrões promovidos pela mídia, favorece a adoção de hábitos alimentares prejudiciais. Essa percepção sugere que os problemas dentários são consequências dessas influências sociais, reforçando a importância do apoio psicológico em uma abordagem mais integrada.

Em contrapartida, estudos realizados por Ferreira e Macri (2021) sugerem que as alterações na saúde bucal podem aparecer antes dos próprios transtornos alimentares, atuando como sinais precoces de que a pessoa pode estar lidando com questões emocionais ou psicológicas. Assim, os autores sustentam a relevância do cirurgião-dentista na detecção antecipada desses problemas, enfatizando a importância de observar alterações na cavidade bucal, como erosão do esmalte ou inchaço das glândulas salivares, que podem indicar comportamentos associados a vômitos ou uso de laxativos.

Ao analisar os processos fisiopatológicos, Belila et al. (2020) mencionam que a erosão do esmalte dental resulta do contato constante com o ácido presente no vômito, o que provoca a desmineralização e afeta a integridade dos dentes. Por outro lado, Passinho et al. (2024) destacam que a diminuição na produção de saliva, frequentemente relacionada a esses distúrbios, é igualmente relevante, uma vez que

prolonga a exposição ao ácido e complica o processo de remineralização, evidenciando que diversos fatores atuam de maneira interconectada.

É fundamental destacar que, conforme alguns estudos, como os de Rodrigues et al. (2022) e Nogueira et al. (2024), as manifestações relacionadas saúde oral podem variar conforme a fase do transtorno, sendo particularmente mais intensas em casos de Bulimia. Por outro lado, uma investigação anterior realizada por Souza et al. (2016) argumenta que as alterações, especialmente erosões e hipersensibilidade dental, costumam ser bastante semelhantes, independentemente do tipo de transtorno. Isso indica que a prática clínica deve focar nas manifestações físicas que aparecem com maior frequência.

Embora esse ponto de vista seja bastante comum, há autores que questionam a singularidade das manifestações orais como indicativos de transtornos alimentares. Bicalho et al. (2024) destacam que houve uma transformação considerável na maneira como essas manifestações têm sido tratadas ao longo do tempo. Em um primeiro momento, as modificações na cavidade bucal de indivíduos com distúrbio de ordem alimentar eram mal interpretadas, mas com o progresso das pesquisas, tornou-se evidente que a erosão do esmalte é uma das principais alterações encontradas.

Já Silva et al. (2021) afirmam que alterações como a erosão dental além de ser causada por casos de transtornos alimentares podem ser causadas por diferentes fatores, incluindo o consumo excessivo de alimentos ácidos, refluxo gástrico ou hábitos inadequados de cuidados bucais. Nesse sentido, eles defendem que a avaliação dental deve ser considerada um apoio, sem substituir uma investigação clínica detalhada para um diagnóstico preciso.

Já Alves et al. (2025) destacam a relevância de identificar e tratar as manifestações previamente citadas independente da causa, considerando que isso é

fundamental para evitar complicações sérias, como fraturas nos dentes ou infecções. Ademais, essa intervenção pode promover uma melhor disposição para o tratamento psicológico de quem sofre com transtorno alimentar, já que a melhoria da saúde bucal pode contribuir para o aumento da autoestima do paciente. Nesse contexto, pesquisadores como Nogueira e equipe (2024) enfatizam a importância de conscientizar os profissionais da odontologia sobre seu papel na prevenção e no apoio psicológico.

Em relação às intervenções na área odontológica, Dos Santos et al. (2022) ressaltam que um tratamento bem-sucedido deve adotar uma perspectiva personalizada e coletiva, envolvendo não apenas cirurgiões-dentistas, mas também outros especialistas da saúde. Entretanto, há uma considerável disparidade nas publicações acerca da formação desses profissionais. Pois o papel do dentista é cuidar das condições orais e se possível identificar a manifestação oral relacionada a distúrbios alimentares e direcionar os casos a equipe multidisciplinar,

Em contrapartida, investigações conduzidas por Paula et al. (2020), Binda et al. (2021) e Costa et al. (2024) analisam as dificuldades na aplicação de protocolos padronizados na odontologia voltados para esses pacientes. Os pesquisadores destacam que o estado emocional e o comportamento dos pacientes são elementos essenciais para o êxito dos tratamentos. Dessa forma, as pesquisas indicam que a relação entre o dentista e o paciente deve ir além da simples avaliação bucal, incorporando uma abordagem mais empática e de apoio psicológico, algo que nem sempre é viável em consultórios tradicionais.

5. CONCLUSÃO

Observamos que as manifestações orais relacionadas aos transtornos alimentares como anorexia e bulimia evidenciam a complexidade dessa relação e ressaltam a importância de um tratamento que envolva diversas especialidades para ajudar esses pacientes. Estudos recentes enfatizam a necessidade de uma participação ativa dos dentistas, que precisam estar alertas às consequências bucais associadas a essas condições e também devem ser treinados para reconhecer sinais iniciais de transtornos alimentares. A literatura, ao integrar diferentes pontos de vista, proporciona uma compreensão mais completa das consequências físicas, emocionais e sociais que esses distúrbios podem provocar.

Ademais, a função dos dentistas vai além da simples prática clínica; abrange a obrigação de informar pacientes e outros profissionais da saúde sobre a relação entre saúde dental e distúrbios alimentares. A promoção da conscientização sobre a saúde bucal deve ser priorizada, destacando a importância da prevenção e do tratamento abrangente, a fim de elevar a qualidade de vida das pessoas impactadas.

ANEXOS

**FACULDADE EDUFOR**
CURSO DE ODONTOLOGIA**DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC**

Sr Coordenador do Curso de Odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Nayra Rayssa Silva Barros Lima, matrícula nº 253354, no Curso de Odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

e está, portanto, o (a) acadêmico (a) apto (a) à defesa do seu TCC.

São Luís - Maranhão, 06 de Junho de 2025.

Damaris Cristina de Sousa Carvalho Fonseca
Assinatura e Carimbo do Professor Orientador



**ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2025.1**

CURSO: ODONTOLOGIA
ORIENTADOR(A):
ALUNO:
MATRÍCULA: _____

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
01/04/2025	Introdução, fundamentos e teoria	Dâmaris Ladeira	RLB
09/04/2025	Materiais e métodos, resultados e discussões	Dâmaris Ladeira	RLB
20/05/2025	Resultados e discussões e conclusão	Dâmaris Ladeira	RLB
28/05/2025	normalização	Dâmaris Ladeira	RLB
06/06/2025	Documento	Dâmaris Ladeira	RLB

- ✦ As assinaturas são indispensáveis para comprovação das atividades e aprovação do(a) orientador(a) quanto a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
- ✦ Este documento é individual por aluno.

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação () Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da obra:

Autor: Nayra Rayssa Silva Barros Lima
 RG.: 034527722008 CPF: 04543433378 E-mail: inayrarayssa@gmail.com
 Orientador: Damaris Cristina de Sousa Carvalho Fonseca CPF: 028.112.303-94
 Membros da banca: Gracia Maria Lopes Matos
Caroline Gomes Carvalho

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? () SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 02 / 07 / 2025 N° de páginas: 27

Título: Manifestações Oraís em Pacientes com Transtornos Alimentares

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia

Palavras-chave(3): MANIFESTAÇÕES ORAIS, TRANSTORNOS ALIMENTARES,
BULIMIA.

São Luís - Maranhão, 02 de fevereiro de 2025.

Assinatura do Autor do trabalho: Nayra Rayssa Silva Barros Lima

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADA. American Dental Association. **Oral health considerations in patients with eating disorders.** J Am Dent Assoc.;143(10):1082-1087. 2021.
- ALVES, Thaynná Stephane Campos et al. **Manifestações orais em pacientes com bulimia nervosa.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 6, n. 1, p. 1-12, 2025.
- ALSHAMMARI, F. R., ALAMRI, H., ALJOHANI, M., SABBAH, W., O'MALLEY, L., & GLENNY, A.-M. **Dental caries in KSA: A systematic review.** Journal of Taibah University Medical Sciences. 2021.
- ANDERSON, S.; GOPI-FIRTH, S. **Eating disorders and the role of the dental team.** British Dental Journal, v. 234, n. 6, p. 445–449, 1 mar. 2023.
- BELILA, Naiana de Melo. **Manifestações bucais e o perfil bioquímico salivar de mulheres com anorexia e bulimia nervosa.** Revista Ciência Plural, v. 5, n. 3, p. 1-20, 12. 2020.
- BINDA, Nívia Castro et al. **Manifestações orais provenientes de distúrbios alimentares e a importância da abordagem multidisciplinar.** Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e357101018965-e357101018965, 2021.
- CARVALHO, Bárbara Ribeiro et al. **Manifestações bucais da bulimia nervosa e a atuação do cirurgião-dentista.** Revista Científica FACS, v. 22, n. 2, p. 61-70, 2022.
- CARVALHO, Victoria Vieira et al. **Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas a respeito das manifestações orais dos transtornos alimentares.** Revista Contemporânea, v. 4, n. 6, p. e4708-e4708, 2024.
- CORDEIRO, Bruna Filippini et al. **Compulsões orais associadas à ansiedade.** Revista Tópicos, v. 3, n. 5, p. 1-16, 2025.
- COSTA, Laizza Almeida; JUNIOR, Florival Costa; PINTO, Emanuel Vieira. **Importância do diagnóstico precoce e tratamento de manifestações bucais específicas em pacientes com bulimia nervosa.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 3057-3075, 2024.
- DA SILVA, Sthefany Sardinha. **Transtornos alimentares e sua influência na regulação do sono.** Revista FT. 2023.
- DE AGUIAR BICALHO, Kharis et al. **A importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento dos efeitos da bulimia nervosa na cavidade oral.** Revista Ciências e Odontologia, v. 8, n. 1, p. 18-24, 2024.
- DE LIMA, Lídia Soares et al. **Manifestações orais da doença cárie em pacientes odontopediátricos com Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa da**

literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 4, p. 826-839, 2023.

DE PAULA, Luana Guimarães et al. **Reabilitação oral em pacientes com transtornos alimentares: relato de caso clínico.** Arquivo de odontologia. 2020

DOS SANTOS, Morghana Mislley et al. **Manifestações orais associadas a distúrbios alimentares: Oral manifestations associated with eating disorders.** Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 4, p. 13599-13606, 2022.

DUARTE, Renata Cristina Silva et al. **Transtornos alimentares e suas manifestações orais: Revisão Integrativa.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 4, p. 1621-1633, 2024.

FERREIRA, Thássio Eduardo; MACRI, Rodrigo Teixeira. **Manifestações clínicas orais de pacientes com bulimia e a importância do cirurgião dentista: uma revisão bibliográfica.** Revista InterCiência-IMES Catanduva, v. 1, n. 5, p. 30-30, 2021.

GOIS, Ísis; DE FARIA, Aline Liz. **A cultura da magreza como fator social na etiologia de transtornos alimentares em mulheres: uma revisão narrativa da literatura.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 7, n. 1, p. 18-18, 2021.

GOMES, S. B; NOGUEIRA, R. S; SOUZA JÚNIOR, S. A; RODRIGUES, C. H. S. **Evolução histórica dos conceitos e critérios diagnósticos da bulimia nervosa e do transtorno da compulsão alimentar: uma revisão de literatura.** Dialog Interdis Psiq S Ment., v. 1, n. 1, p. 60-69, 2021.

MATOS, Lisa da S.; LABUTO, Mônica Miguens. **Transtornos alimentares e seus reflexos na saúde bucal.** Cadernos de Odontologia do UNIFESO, v. 4, n. 2, 2022.

NOGUERA OLL, Harold Samuel et al. **Transtornos alimentares e seus impactos na odontologia: um exame da evidência de gestão de casos.** Revista Med, v. 32, n. 1, p. 51-62, 2024.

PASSINHO, Lucas Barros et al. **A importância da odontologia no diagnóstico de pacientes com bulimia nervosa associada a alterações dos tecidos bucais: Revisão integrativa.** Rev. ELOS-Encontro de Ligas Odontológicas, v. 2, n. 1, 2024.

RODRIGUES, Carolina Rossi et al. **A Influência e os efeitos dos transtornos alimentares na saúde bucal.** Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. e213111537229-e213111537229, 2022.

SCHEUERMANN, Mateus Zilch **Diagnóstico de bulimia nervosa pelo cirurgião dentista: uma revisão de literatura.** Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 29, n. 1, 2024.

SILVA, I. M. V, DONADUZZI, L. C., PERINI, C. C., COUTO, S. A. B., WERNECK, R. I., DEARAÚJO, M. R., KURAHASHI, M., JOHANN, A. C. B. R., AZEVEDO-ALANIS, L.

R., VIEIRA, A. R., & COUTO-SOUZA, P. H. **Association of xerostomia and taste alterations of patients receiving antineoplastic chemotherapy: A cause for nutritional concern.** *Clinical Nutrition Espen*, 43, 532–535. 2021

SILVA, Anna Clara Nunes de Oliveira; VIEIRA, Daniella Sousa. **Lesões da cavidade bucal associadas aos transtornos alimentares: Uma análise da conduta clínica.** *Rev Eletrônica Acervo Saúde* 2024.

SOUZA, Samanta Pereira De et al. **Agravos na saúde bucal de pacientes com transtornos alimentares.** *Scientific Investigation in Dentistry*, v. 21, n. 2, p. 03-03, 2016.